

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE JUNDIAÍ CMPC

Lei Municipal 9.633 de 14 de setembro de 2021

ATA DA 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA REALIZADA NOS DIAS 16 E 17 DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRES

Reuniram-se às dezoito horas dos dias dezesseis e dezessete de outubro do ano de dois mil e vinte e três, no Espaço Expressa Jundiaí, situado na Av. dos Ferroviários, nº 1760 - Centro, Jundiaí - SP, os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Política Cultural, bem como artistas, escritores e produtores culturais para a realização da 5ª Conferência Municipal de Cultura, com o tema “Democracia e Direito à Cultura”. A Conferência foi conduzida pelo Diretor de Cultura e Conselheiro João Carlos de Luca, pelo Presidente Nelson Picchi Junior, e secretariada por mim, Clarina Ana Fasanaro.

No dia dezesseis de outubro a Conferência recebeu o historiador e escritor Célio Turino que abordou a amplitude do impacto da Cultura na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Posteriormente foi exibido o vídeo enviado pelo Binho do Ministério da Cultura falando da importância e obrigatoriedade da participação da sociedade civil em todas as instâncias do Sistema Nacional de Cultura, dizendo que Jundiaí está no caminho certo, contando com a participação da sociedade civil e se organizando cada vez mais para usufruir de recursos financeiros a serem destinados de forma democrática, acessível e descentralizada, alinhada com os objetivos e normas estabelecidas pelo MinC. Posteriormente foi feita a leitura do Regimento Interno da 5ª Conferência, trazendo critérios e normas para o debate e a apresentação das propostas dentro dos eixos estabelecidos pelo MinC, a saber:

1. Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura
2. Democratização do acesso à cultura e Participação Social
3. Identidade, Patrimônio e Memória; Diversidade Cultural
4. Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural;
5. Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade;
6. Direito às Artes e às Linguagens Digitais.

Desta forma, às 22h00, deu-se por encerrada as atividades do dia 16 de outubro com todos tomando conhecimento das ações e desafios para o dia seguinte, com a apresentação das propostas e eleição dos delegados.

No dia 17 de outubro foi feita a divisão dos grupos de trabalho, cada grupo numa mesa em separado, tendo cada um deles um mediador. Após uma hora de debates, cada grupo apresentou suas propostas que foram aprovadas pelos delegados inscritos na Conferência. Seguem as propostas apresentadas. No final de cada proposta está indicado a abrangência da ação: municipal e/ou estadual.

Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura – Mediador Lucas Moreira da Silva

1. Estabelecimento de uma Lei de Incentivo à Cultura com foco primário em aproximação do empresariado – Municipal.
2. Criação de cargos técnicos especializados em cultura para a Unidade de Gestão de Cultura - Municipal

Democratização do acesso à cultura e Participação Social – Mediadora Clarina Ana Fasanaro

3. Inclusão de ações culturais obrigatórias, institucionalizadas, dentro da grade curricular das escolas públicas. Ações realizadas exclusivamente por artistas e escritores – Municipal e Estadual.
4. Criação na UGC de Diretoria de Ação Comunitária visando escuta da população e mapeamento de espaços comunitários e educacionais, com os seguintes objetivos:

- Formação de público
- Fomento à produção cultural nos bairros
- Inserção de ações culturais nas escolas públicas municipais e estaduais
- Profissionalização de artistas
- Ações para crianças e adolescentes nos territórios mapeados

Justificativa: Modelo implantado na Pracinha da Cultura - Vista Alegre, numa construção conjunta: poder público e comunidade.

Identidade, Patrimônio e Memória; Diversidade Cultural – Mediador Eliseu Marcos Franco

5. Realizar mapeamento das manifestações culturais municipais a partir de inventários participativos com a finalidade de salvaguardá-las – Municipal.
6. Criar um sistema de arquivo municipal baseado nas tabelas de temporalidade para preservação e difusão da documentação gerada pelo poder público e instituições, bem como dos acervos natos digitais – Municipal.
7. Implantar programas de mecanismos para recuperação de edifícios protegidos por legislação – Estadual.
8. Criar programas de sensibilização do poder público e da sociedade para compreensão do que é patrimônio cultural coletivo – Municipal e Estadual.

Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural – Mediador Reginaldo Manoel da Costa

9. Proposta de levar a dança para as escolas e centros comunitários: o hip hop e suas vertentes com o propósito de promover aulas visando apresentações em festivais e pontos turísticos com a inclusão de crianças surdas, com intérpretes de libras – Municipal e Estadual.
10. Reconhecimento no âmbito municipal do Carnaval como patrimônio cultural imaterial de Jundiáí. Nota de apelo de 16/10/2023 da Lijunes – Liga Jundiáense das Escolas de Samba de Jundiáí – Municipal.
11. Ações de abordagens nas escolas contra a LGBTQIAP+FOBIA, visando acolhimento e inclusão com realização do Festival Diversidades – Vivência e inclusão – produções diversas com tradução em libras – Municipal e Estadual.
12. Construção de um jardim temático no Parque da Cidade – Espaço África, com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades, resgatando a autoestima dos

negros e negras e seus descendentes. Uma forma de preservar a história e a cultura Africana e Afrobrasileira – Lei 10.639/03 e Lei 12.288 – Estatuto da Igualdade Racial – Década internacional dos afro descentes 2015 a 2024 – Municipal.

Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade – Mediador Daniel Motta

13. Promover mapeamentos constantes da economia criativa da cidade buscando a formação dos criativos, a capacitação de empresários e profissionais da Economia Criativa – Municipal.
14. Criar arcabouço administrativo e fiscal para a implantação de empreendimentos criativos na cidade – Municipal.
15. Firmar parceria com o Balcão do Empreendedor para atendimento de público específico da Economia Criativa – Municipal e Estadual.
16. Criar selos e certificações para valorização da Economia Criativa – Municipal.

Direito às Artes e às Linguagens Digitais – Mediador Nelson Picchi Junior

17. Política pública que estabeleça uma plataforma pública que vise o amplo acesso à cultura com valorização de todas as linguagens artísticas – Municipal e Estadual.
18. As políticas públicas devem estar alinhadas com as linguagens e os espaços físicos com vistas ao fomento e diálogo de propostas criativas – Municipal e Estadual.

Após a apresentação e aprovação das propostas, os inscritos na Conferência como candidatos a delegados para representar a cidade na Conferência Estadual de Cultura que será realizada nos dias 08 e 18 de dezembro do ano corrente, se apresentaram ao público discorrendo sobre suas competências e experiências no âmbito cultural. Candidatos inscritos do Poder Público: João Carlos de Luca, William Ramos e Marcos Eliseu Marcos Campos. Inscritos da Sociedade Civil: Lucas Moreira da Silva, Nelson Picchi Junior, Felipe Felix Apolinário, Clarina Ana Fasanaro, Gislaine Cristina da Silva, Daniel Mota, Mylla Moreira, Rosana Congílio e Rosângela Torrezin. Rosana Congílio desistiu de concorrer em função do grande número de candidatos e solicitou condução e lanches para uma comitiva do Conselho e demais artistas interessados irem na conferência estadual no dia 18 de dezembro e João Carlos disse que a UGC pode atender essa solicitação.

A eleição se deu através de voto secreto para eleger três delegados, dois da sociedade civil e um do poder público, e respectivos suplentes. Cada inscrito recebeu um QR Code, acessando formulário Google para votar. Foram eleitos pelo poder público William Ramos (titular) e Marcos Eliseu Campos (suplente). Entre os candidatos da sociedade civil quatro empataram: Nelson, Clarina, Lucas e Gislaine. Sendo assim nova votação foi feita chegando no seguinte resultado: Gislaine Cristina da Silva (1ª titular), Nelson Picchi Junior (2º titular), Clarina Ana Fasanaro (1ª suplente) e Lucas Moreira da Silva (2º suplente).

As reunião foi encerrada às 22h30 e abaixo segue a lista de presença com indicação do Eixo da qual cada um participou:

1. Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura: Luiz Cláudio Rodrigues Oliveira, João Carlos de Luca (conselheiro do poder público), Juliana Gouvêa Guarda, Breno Vargas Rohr e Lucas Moreira da Silva.
2. Democratização do acesso à cultura e Participação Social: Clarina Ana Fasanaro (conselheira – sociedade civil), Rogério De Petrini da Silva Coelho, Rosana Congílio M.Camargo (conselheira – sociedade civil), Ana Isabel Ferreira Rebello (conselheira – sociedade civil), Silvana Congílio, William Ramos (conselheiro – poder público) e Alfredo Verniglio.
3. Identidade, Patrimônio e Memória; Diversidade Cultural: Eliseu Marcos Franco (Diretor de Patrimônio Histórico), Marcelo da Silva, Elaine Moreira Magaiott, Thiago Marquim Machado, Eusébio P.Santos e Carlos A.de Oliveira.
4. Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural: Ariane Cristina Machado, Marlene A.da Costa, James Guilherme Mantovani, Gislaine Cristina da Silva (conselheira – sociedade civil), Felipe Felix Apolinário, Reginaldo Manoel da Costa e Rosângela Arregolão.
5. Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade: Eliane Diana Nunes (conselheira – sociedade civil), Liege Esteves, Luciane Creccchi Barboza, Daniel Motta e Mylla Moreira.
6. Direito às Artes e às Linguagens Digitais: Rosangela Torrezin, Roberto Felipozzi, Elaine Felipozzi, Nelson Picchi Junior (conselheiro – sociedade civil) e Paulo Fernando de Almeida (conselheiro – poder público).

Também estavam presentes, atuando na organização da 5ª Conferência, os servidores da Unidade de Gestão de Cultura Bruno lenne e Rita de Cássia Carvalho – conselheira do poder público.

NELSON PICCHI JUNIOR
Presidente do CMPC
CLARINA ANA FASANARO
Secretária do CMPC